DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 2019

PINGA-FOGO

Boa tarde a todos, Sras. e Srs. vereadores, saudar o público que nos prestigia nesta tarde aqui na galeria desta Casa.

Mas, Sr. presidente, hoje, pela manhã, eu estive ao lado do prefeito ACM Neto, do vice-prefeito Bruno Reis, secretário Sérgio Guanabara, secretário Luiz Carrera, demais secretários do corpo técnico da Prefeitura, lideranças, nossos colegas vereadores, Kiki Bispo, Sérgio Nogueira, Fábio Souza e Alex Mine, lá no Centro de Convenções, quando, hoje, pela manhã, o prefeito ACM Neto apresentou à sociedade soteropolitana, à Bahia e ao Brasil a empresa vencedora que vai administrar o nosso Centro de Convenções. Trata-se da GL, uma empresa renomada em nível nacional e mundial, que terá, para nossa satisfação, o prazer e a competência de administrar por 25 anos o Centro de Convenções. Foi a empresa vencedora, que saiu, como disse o gestor, premiado quando foi classificado em primeiro lugar para administrar o Centro de Convenções.

Pela competência do prefeito ACM Neto, do vice-prefeito Bruno Reis, do corpo de secretários e da equipe do prefeito ACM Neto, ficou determinado que essa empresa vai aportar nos cofres públicos 25 milhões de reais. Isso demonstra o comprometimento, a sapiência, a capacidade do prefeito ACM

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Neto em gerir a nossa cidade. Esse valor vai ser aportado já, parceladamente, no fluxo de caixa da Prefeitura.

Eu costumo sempre dizer que essa é a maneira da capacidade de gerir o bem público. Diferentemente de nossa cidade que, outrora, quando se fechava o carnaval, era um déficit em torno de 15 a 20 milhões. Com a administração de ACM Neto, esse déficit não existe mais, existe um superávit em torno de 10,15, 20 milhões após o Carnaval. Essa é maneira que o prefeito ACM Neto tem administrado a cidade.

E quem vai ganhar com isso? O povo de Salvador, o turismo de negócios, a nossa cidade. Vimos aqui ao longo dos anos, quando o Centro de Convenções antigo começou a ruir, vários empreendimentos hoteleiros foram fechados em nossa cidade gerando centenas e centenas de desempregos. E com a chegada do novo Centro de Convenções, que o prefeito ACM Neto, se Deus quiser, vai dar de presente de final de ano ao povo de Salvador, à Bahia e ao Brasil, será a inauguração desse grande empreendimento.

Quero aproveitar e parabenizar o nosso colega, vereador licenciado e hoje secretário em exercício, Cláudio Tinoco, que tem desempenhado, com grande capacidade tem gerido essa pasta, em uma demonstração hoje nas palavras dele, pelo reconhecimento de todos os presentes à capacidade de Cláudio Tinoco. E que nós, enquanto vereadores, nos sentimos lisonjeados, como quando tivemos Geraldo Júnior, quando dirigiu a Secretaria de Esportes. Geraldo Júnior dirigiu aquela secretaria com muita capacidade, trouxe investimentos para Salvador, a

exemplo da piscina olímpica, que V. Exa. trouxe para a nossa cidade, que é um legado da sua capacidade. E Cláudio Tinoco, com certeza, retornará a esta Casa, no ano que vem, mas deixará um legado em sua pasta, que será o Centro de Convenções.

E o prefeito ACM Neto, antes de encerrar a sua fala, anunciou para o povo de Salvador, da Bahia e do Brasil, que em 2020 a Bienal do Livro vai ser aqui, no Centro de Convenções. Quem vai ganhar com isso, meu amigo, vereador Aleluia, é a nossa cidade. O Centro de Convenções será um presente, mais um legado que ACM Neto deixa para a Cidade do Salvador.

Os turistas que têm aumentado o seu fluxo de visita em nossa cidade, têm deixado as suas mensagens de como a nossa cidade, como Salvador está bem administrada. E quem ganha com isso é o povo soteropolitano.

E nós, enquanto vereadores, nos sentimos partícipes dessa administração, porque todas as proposições que são de melhoria para a população de Salvador passam por esta Casa.

Um grande abraço e que Deus nos abençoe.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 2019 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Orlando Palhinha. Obrigado pelas palavras, pelo carinho das palavras, palavras de sempre, você que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

me honra com a sua amizade, com a sua lealdade a esta Casa e a este presidente.

Eu queria a atenção dos vereadores. Ontem eu tive a provocação em relação a uma demanda desses grandes amigos servidores, eles que são aposentados nesta Casa. Estou procurando o texto, me permitam a demora, em função disso. E ontem, queria saudar todos vocês, amigos que são parceiros desta Casa desde a época do Super Geraldo, vejo aí grandes parceiros na galeria desta Casa, e ontem eu fui provocado Presídio.

"Boa noite, meu amigo, aproveito a oportunidade no recebimento de sua propaganda para solicitar que você também seja um auxiliar dos aposentados na Câmara Municipal de Salvador. Como é de seu conhecimento, há um ano e oito meses nós estamos brigando com a Semge para que seja implantado na folha de pagamento o enquadramento aprovado em 2017. Várias promessas foram feitas e não foram resolvidas".

A informação que eu dou a vocês, já tenho trabalhado isso há mais de um mês. Ontem à noite, mesmo, tive uma reunião com o secretário Tiago Dantas, grande amigo e secretário Tiago Dantas, e hoje pela manhã também, e ele me dá a seguinte informação, que eu quero, vereador Paulo Magalhães, avisar aos servidores aposentados desta Casa. Tivemos uma reunião hoje pela manhã e já está alinhado com Rosana para concluirmos até quarta-feira, se não forem implantados ainda esse mês o direito e a paridade, Presídio, que é de vocês, com certeza, no próximo mês de outubro, já estarão implantados. Mas, de toda sorte, me

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

garantiu ele, ontem e hoje pela manhã, que essa paridade, desde 2017, será implantada na folha deste mês.

Então, fiz questão de convidá-los para estarem aqui na galeria desta Casa. Em reconhecimento, peço uma salva de palmas dos vereadores por tudo o que vocês representam nesta Casa. Vocês têm uma linhagem nesta Casa que merece ser respeitada.

Então, boa sorte. É mais uma conquista da Mesa Diretora, deste presidente e de todos os vereadores, Presídio, em favor de todos vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, demais componentes da Mesa, vereadores, vereadoras, companheiros e companheiras que nos acompanham da galeria, mais explicitamente uma saudação especial aos servidores desta Casa que, em passado não muito distante, contribuíram enormemente para esta Casa trabalhar e dar resultado. Cumprimentar os profissionais de imprensa, os profissionais que nos acompanham no dia a dia. E quero aproveitar também para fazer uma saudação aqui especial ao nosso querido companheiro Ademário Sena, que disputou recentemente o processo de eleição direta do Partido dos Trabalhadores municipal. Digo até, de passagem, que é com

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

muito louvor e com muita satisfação, vereadora Marta Rodrigues, que foi vice na chapa do companheiro Gilmar Santiago, que o Partido dos Trabalhadores é o único partido neste país em que os seus filiados elegem os seus presidentes e isso é extremamente positivo e deve servir de exemplo para os demais.

Esperamos que doravante nós consigamos avançar cada vez mais democraticamente, nós certamente deveremos ter um segundo turno entre as duas candidaturas, apesar de que eu defendo que tenha um diálogo, porque depois de 49% dos votos o ideal é conversar e não ir para mais nenhum desgaste; 49%, faltando pouquinho, eu defendo um diálogo para não ter gasto, nem mais esse desgaste. E parabéns pelo embate, pela disputa, não tem vencidos nem vencedores no aspecto geral, mas é significativo que o quadro negro que vem do movimento estudantil esteja hoje com essa possibilidade, de fato, de dirigir o partido em Salvador.

Parabéns para você e para a militância.

Quero, Sr. presidente, dizer também que V. Exa., Sr. presidente...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Recomposição do tempo, vereador Moisés Rocha. Peço a atenção de V. Exas., vereadores.

SR. VEREADOR MOISÉS ROCHA: - Sr. presidente, nós tivemos aqui uma semana, semana passada, de embates calorosos e que é bom para o fortalecimento da democracia. Tivemos respostas duras de ambos os lados, e eu tive a oportunidade de, com V. Exa., dizer ao pé do ouvido: "V. Exa. tem

que ter autoridade, tem que manter o funcionamento da Casa, do que diz o Regimento, e nós precisamos ter um trato mais fino entre nós mesmos". E tive a oportunidade de ligar para o vereador Paulo Magalhães também para dizer para ele que o vereador Paulo Magalhães tem que defender as suas bandeiras, os seus posicionamentos, mas também sem criar o desgaste com os seus colegas.

Aqui, nesta Casa, nós podemos ter embates políticos duros, mas não podemos derivar, sob hipótese alguma, para o terreno do pessoal e, por isso, eu tive a oportunidade de ligar para o vereador Paulo Magalhães para falar sobre isso.

Mas, nesta mesma quarta feira, Sr. presidente, aqui nesta Casa, nós tivemos o debate e o embate sobre o quadro nacional deste nosso país. E falando do quadro nacional, eu me lembro que o vereador Luiz Carlos Suíca, inclusive, pediu direito de resposta para poder responder ao questionamento que aqui foi colocado, mas eu quero me aprofundar, Sr. presidente, nas colocações aqui feitas nesta Casa.

V. Exa. que é um grande jurista, um grande quadro do Direito da nossa cidade, do nosso Estado, V. Exa., com certeza, ao contrário de alguns que tentam tapar o sol com a peneira, V. Exa. está envergonhado. Eu não tenho dúvidas de que V. Exa. está envergonhado. Eu não tenho dúvidas de que V. Exa. não gostaria nunca, em hipótese alguma, que um cliente seu tivesse que ter na acusação os promotores do Ministério Público que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

formaram uma quadrilha, que assaltaram o Ministério Público brasileiro.

Nós não queremos dizer aqui quem é inocente nem quem é culpado, não. Nós queremos é julgamento justo e uma justiça que funcione, de fato. E V. Exa. não queria, de forma alguma, que um cliente seu tivesse esses promotores à frente. V. Exa. não queria, sob forma alguma, que o mito, o falso herói fosse juiz de nenhum cliente seu. Pior do que isso, eles mentiram para todo mundo. Mentiram para o povo brasileiro como um todo, mentiram para o Congresso Nacional, mentiram até para o STF. Eles enganaram Gilmar Mendes para poder impedir que Lula fosse ministro.

Eles gravaram conversa em que Lula dizia que não queria, que Lula dizia que não queria. Só iria se fosse necessário para construir e costurar uma unidade. Eles esconderam a conversa que Lula teve com o próprio Temer, para poder dizer que poderia até ir, se fosse para construir uma unidade. Mas, não, de forma sorrateira, clandestina, eles mostraram somente o que era conveniente para, de fato, impedir que o presidente Lula pudesse ser candidato e derrotar essa miséria. Podem pedir para retirar, pode pôr *** mesmo. Essa *** que botaram para dirigir este país. Essa *** que só sabe fazer brigar todo dia, toda noite. E quando abre a boca, ele faz o que dizem que o brasileiro só tem que fazer um dia sim, um dia não. Quando ele abre a boca, ele todo dia faz o que ele diz que brasileiro só deve fazer um dia sim, um dia não.

E para piorar tudo isso, agora, o filho dele, que é o grande guru, de fato, que é quem comanda, de fato, e para quem ele

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

disse, a quem ele agradece por estar na Presidência da República, disse que o Brasil mudará dentro da democracia.

Pasmem, é este país do atraso que nós estamos vivendo ultimamente. É este país que o prefeito manda apreender um gibi porque no gibi tem um casal que não é do que ele gosta de ver, se beijando.

É censura, infelizmente. Essa censura foi derrotada. Nós não podemos impor ao país os nossos ideais religiosos, os nossos dogmas religiosos a quem este país ainda é um país laico. Não dá para o católico dizer como é que que o evangélico vai se comportar. Nem o evangélico dizer como é que é matriz africana vai se comportar. Como quem é ateu vai se comportar, senão vira uma ditadura religiosa. E nós sabemos como são as ditaduras religiosas. Nós sabemos como são os países que viveram guerras por causa dessas questões de ideologia religiosa.

Portanto, senhoras e senhores, nós precisamos, de fato, fazer com que a população desse país acorde. Eu disse aqui, há uma semana, vereador Marcos Mendes, que os cantores de *rock* que apoiaram ele, Roger, Lobão, pularam fora do barco. A jornalista Joice pulou fora do barco. O ator de filme pornô pulou fora do barco. Tem um bocado de envergonhado que não está tendo coragem de assumir, mas está todo mundo de olho.

Olha, não dá para ficar nessa situação. Este país vai por água abaixo. Já brigou com o Irã, já brigou com a França, já brigou com a Noruega, já brigou com a Argentina. Até o *Piñera,* do Chile, que dizia que era aliado dele, já disse que não quer fazer parte desse time.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

É assim que vocês acreditam que este país vai melhorar? Não tem como. E só quem paga a conta somos nós, vide reforma da Previdência, vide a reforma trabalhista embutida na Lei da Liberdade Econômica, vide o desmonte da Petrobras na Bahia.

Imaginem, senhores, para concluir, Sr. presidente, a Petrobras vai embora da Bahia. Não vai ter campo de produção, não vai ter refinaria, não vai ter Transpetro, não vai ter nada! Até o edifício vai ser esvaziado. É esse o presidente que o Brasil acha que presta? Só se for para destruir de vez o que foi construído com muito sofrimento, com muita dor por muitos que ainda acreditam neste país.

Então, fora Bolsonaro. E cadeia para esse Judiciário corrupto, vendido e desonesto que infelizmente assaltou o nosso país.

Obrigado, Sr. presidente.

*** Expressões retiradas do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, hoje, mais uma vez, estivemos, pela manhã, no Centro de Convenções Municipal, essa grandiosa obra que vai alavancar o turismo da nossa cidade

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

que é mais uma vitória dessa gestão que costuma compartilhar o êxito da sua gestão com esta Casa.

E esta Casa, que vem cumprindo o seu papel também sempre que é solicitada, está ao lado da cidade, está ao lado da população. E tudo isso, Sr. presidente, graças à harmonia que existe entre o Executivo, o Legislativo e à harmonia que existe nesta Casa entre os pares, os colegas, uma Casa que tem se norteado pela amizade, pela lealdade, pela fidelidade.

E, por isso mesmo, eu venho aqui a esta tribuna responder a alguns questionamentos que sofri esta semana. Me perguntaram se teve alguma rusga minha com o presidente Geraldo Júnior. Imagine, V. Exa., Geraldo Júnior, que, se há alguém que tem uma afinidade, uma lealdade, uma proximidade, tem que ser igual à nossa porque se for maior que a nossa, é difícil.

Então, o sucesso deste presidente, que tem feito esse trabalho brilhante, invejável e incomparável deve-se muito também à relação que ele tem com esta Casa. Esta Casa que o aclamou e esta Casa, ao aclamá-lo, eu tive a honra e o privilégio de, talvez, ter sido o primeiro a buscar essa aclamação e por isso mesmo até hoje ser reconhecido como o seu legítimo e fiel escudeiro que, para mim, será uma honra sempre, presidente, porque mesmo quando nós divergimos em opinião, nós convergimos no final. Convergimos para melhorar a Casa, convergimos para melhorar o debate, convergimos para engrandecer a relação do Executivo e do Legislativo e para valorizar cada vereador desta Casa.

Então, presidente, nós pensamos muito parecido, nós temos diversas, diversas coisas que nos unem, nos identificam e nos aproximam cada vez mais. Mas é verdade que muitas vezes nós não vamos concordar em tudo. Agora mesmo eu estou muito feliz que o meu Vitória vai jogar na Arena, V. Exa. nem tanto. Mas quem sabe um dia poderemos jogar juntos lá. O Vitória agora que está na série B para fazer a preliminar do Bahia poderá jogar depois. Mas nós esperamos juntos. É assim que tem que ser.

Essa convergência é que faz com que a Casa cresça, é que faz com que a cidade continue crescendo no caminho certo, cada vez mais porque se o prefeito ACM Neto foi sete vezes escolhido o melhor prefeito do Brasil, nas sete vezes ele compartilhou com esta Casa e dividiu os louros do seu sucesso. Tudo o que tem dado certo para esta cidade, como o Centro de Convenções que eu citei hoje e a Estrada Velha do Aeroporto que virá logo mais e que se chamará Estrada Nova do Aeroporto também é mais uma conquista e mais uma vitória desta Casa.

Esta Casa que vai continuar sendo conduzida pelas mãos firmes do presidente Geraldo Júnior, mas com a participação fundamental de cada vereador.

Por isso, presidente, muito obrigado pela sua amizade, pela sua lealdade, pela sua consideração e, sobretudo, pelo seu respeito por todos nós.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HÉLIO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, Senhores vereadores, todos que nos ouvem aqui pelas redes sociais e TV Câmara.

Sr. presidente, quero, neste momento, aqui, fazer uma denúncia do desrespeito da Coelba com o Município de Salvador. Você tem situações de poste no meio da rua, poste caindo, para cair, poste que já se deitou gente até com óbito, e a Coelba quer cobrar preços absurdos para cumprir o seu dever de tirar esses postes do meio da rua, de garantir a segurança das pessoas, que é o caso que aconteceu no Cabula.

E hoje, nós estamos com essa mesma situação na Vila Mar, no bairro da Vila Mar, onde tem um poste, que o dono da casa já faleceu devido a um acidente, um poste que está inclinado, que já também teve um outro acidente, e as pessoas vieram a óbito.

Então, é preciso que a gente tome uma providência com a Coelba, que foi privatizada, e que hoje não está cumprindo seu papel social da responsabilidade com a nossa cidade, a Cidade do Salvador.

Mas, Sr. presidente, eu aqui quero vir também parabenizar toda a diretoria do Sindicato dos Rodoviários, que hoje fez uma grande assembleia do estoque dos ônibus da Estação Pirajá, fazendo valer o descumprimento, desrespeito da Bacia OTTRANS com os trabalhadores.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E eu quero aqui fazer uma denúncia que esta empresa, OTTRANS, está botando os trabalhadores para trabalhar mais de 11 horas, jornada excessiva, desde quando a jornada é sete horas, descumprindo a lei, colocando em risco os passageiros. Essa questão do excesso de jornada é uma questão de segurança pública. A questão da carga horária também muito apertada para os trabalhadores.

Outro descumprimento é a água potável, que hoje é água de poço oferecida pela OTTRANS. Não é uma água limpa, uma água que vem em vasilhames velhos e antigos e que precisa ser denunciado aqui essa irresponsabilidade da empresa com os trabalhadores de transporte que prestam serviço para a Cidade do Salvador.

Então, é inadmissível uma empresa, uma das melhores do sistema, economicamente, e que hoje, depois de ter uma isenção de outorga onerosa, de ter isenção de ISS, de ter isenção da Arsal, trata os trabalhadores desta forma, uma forma, Sr. presidente, que eu digo que é semiescravidão o que a OTTRANS quer fazer com os trabalhadores.

Então, o Sindicato dos Rodoviários está de parabéns em não permitir e dar um recado para as empresas, para o Poder público, e o secretário Fabio Mota, tenha também a responsabilidade de chamar a atenção desses empresários por esse descumprimento e por esse tratamento. Porque, hoje, com essas cargas horárias, vereador Marcos Mendes, que acontece essa forma com os trabalhadores, a questão do Domingo é Meia, na prática, estão escravizando os trabalhadores do transporte

para poder garantir o Domingo é Meia para a população retirando os ônibus, diminuindo a quantidade de ônibus e isso quem paga são os trabalhadores que têm que dar mais viagens dentro da sua jornada de trabalho.

Trabalhador que dava três viagens de trabalho no final de semana, hoje está dando sete ou oito viagens, sem ter o seu descanso nem para fazer as suas necessidades fisiológicas, tudo por uma pressão de uma escala para garantir o Domingo é Meia. Eu acho que o Domingo é Meia tem que ser garantido nessa isenção, que já houve aí para os empresários, para manter o equilíbrio do sistema, não escravizar aqueles que realmente dão qualidade ao sistema de transporte.

Então, essa aqui é a indignação, é a luta dos trabalhadores. E parabenizar, mais uma vez, o Sindicato dos Rodoviários que foi para lá fazer valer a luta e que se continuar dessa forma, com certeza, vai ter novas assembleias e poderá ter até paralisação nas garagens do sistema.

Muito obrigado, presidente, esse é o recado e indignação com a empresa OTTRANS no sistema de transporte de Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, vereadores e vereadoras.

Eu fiquei bastante incomodado com um fato que ocorreu no Rio de Janeiro, no último final de semana, na Bienal do Livro,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

porque o prefeito Marcelo Crivella, ele entra com uma liminar pedindo para que o Estatuto da Criança e do Adolescente, no seu Art. 78, fosse cumprido, já que havia a exposição de um livro que atraia, inclusive, vereador Palhinha, um público infanto-juvenil, já que os heróis têm essa finalidade, têm esse papel de atrair, de entreter, de orientar o público infanto-juvenil.

Estava lá o livro sendo vendido, comercializado, em desacordo com o que diz o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Eu não me desnutro com vaia não, amigo, eu tenho convicção plena do que eu quero falar. Eu só peço que você me respeite, pois se você assim não o fizer, nós teremos problemas.

SR. PRESIDENTE GERALDO JÚNIOR: - Só um minutinho, vereador Luiz Carlos. Eu queria pedir à galeria, e todos vocês sabem o respeito que eu tenho, inclusive, à bandeira de vocês, e me comprometi aqui ontem. O vereador está na tribuna desta Casa e eu tenho certeza que eu conto com a colaboração de V. Sas. Obrigado pelo respeito a esta Casa, eu tenho certeza da decência, também, de V. Sas.

Recomposição do tempo do vereador Luiz Carlos.

SR. VEREADOR LUIZ CARLOS: - Obrigado, presidente.

O Art. 78 da Lei 8069/1990, diz o seguinte: "As revistas e publicações contendo material impróprio ou inadequado a crianças e adolescentes deverão ser comercializadas em embalagens lacradas com a advertência do seu conteúdo".

Então, o prefeito não fez uma censura, não disse ele que o livro estava proibido, ele não foi homofóbico, porque não fez nenhum comentário em relação ao conteúdo. Ele apenas disse

que o livro deveria ser vendido em acordo com o Artigo 78 da Lei 8.069.

Ou a gente rasga a lei ou vamos viver de interpretações, de conveniência. Ora eu digo que isso é importante, ora quando não me convém, eu digo que isso não deve ser levado em consideração. Se me pedissem, Sr. presidente, para conceituar a hipocrisia, eu diria que é o discurso da conveniência, para resumir.

Então, penso que, por exemplo, os ministros do Supremo fizeram abordagens completamente subjetivas. O ministro Celso de Mello, por exemplo, disse que as trevas pairam no Poder público. Talvez ele fale com consciência e acredito que em parte do Poder pública tenha essas trevas atuando, menos nesse caso específico.

Então, o que me incomodou foram os discursos, e muitos surfaram nisso, querendo agradar a gregos e troianos, dizendo que houve homofobia, que houve descriminação, censura prévia, e não houve absolutamente nada disso. Tinha lá os *stands* com os livros de conteúdo LGBTI, quem quis ir lá, ler, observar, comprar, doar, assim o fez. O que o prefeito do Rio de Janeiro apenas se pautou não era no conteúdo, mas na forma de comercialização. O que aconteceu no Rio de Janeiro, em outra oportunidade, que foram subtraídos, foram tirados de circulação os livros 50 Tons de Cinza, que estavam sendo vendidos sem o lacre.

Então, cabe ao Poder público cumprir a lei. Se ela não está adequada a esse novo momento, se podemos chamar de novo,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

então, mude-se a lei. Mas o que não pode haver é um discurso inflamando pelo ódio, incentivando a violência no sentido de que houve, inclusive, por juristas, dentre eles, os ministros do Supremo.

Então, queria aqui manifestar a minha solidariedade, porque deturparam todo o conteúdo do evento e do momento para fazer discursos para agradar a uma parte da sociedade.

Não tenho nada contra o homossexualismo, absolutamente nada, acho que políticas públicas têm que ser feita para todos. Agora, a lei tem que ser observada e ela não pode ser subjetivamente interpretada, quando me for conveniente. Era apenas isso.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, quero saudar as galerias, saudar a audiência da TV Câmara, da Rádio Câmara.

Sr. presidente, hoje é um dia que marca a luta contra o suicídio. É importante ressaltar aqui, desta tribuna, que esta Câmara tem tomado algumas iniciativas, diversos vereadores, em relação a esse tema, mas eu queria registrar a gravidade da situação. Nós temos, na realidade atual, uma pessoa cometendo

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

suicídio a cada 40 segundos no mundo, segunda causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos, perde apenas para acidente de trânsito. Isso mostra a gravidade da situação, uma situação crítica e urgente, que nos coloca o desafio de ver e rever políticas públicas para enfrentar essa tragédia.

Um outro dado nos chama atenção esta semana, vereadora Marta, divulgado na mídia, que é a agressão de uma mulher a cada quatro minutos. São dados no Ministério da Saúde, 70% dessas agressões em casa. Então, são 3.800 estupros no ano de 2018, são sinais de que a sociedade está doente. Nós temos uma sociedade violenta e é preciso que a Câmara, o Poder público tome atitude no sentido de estabelecer políticas que venham enfrentar essa situação.

Também, Sr. presidente, eu queria aqui trazer a minha indignação em relação a uma notícia que o Brasil ficou sabendo, de uma fala do filho – não sei se é o 01, 02 ou 03 – desse presidente Bolsonaro, que diz que de forma democrática o Brasil não terá as transformações. Ou seja, é preciso dar um freio nessa turma, porque agora é propaganda de golpe, é fim da democracia, mais do que o que a gente já está sofrendo.

Então, eu queria aqui dizer que a cada semana a gente tem um resumo de coisas tristes e absurdas que se passam neste país.

Quero também lembrar aqui as últimas descobertas, as últimas revelações do *Intercept*, que dão conta de que Moro e *Dallagnol* deviam estar atualmente, no momento, na cadeia. Eles, sim, os dois, que fizeram a maior fraude processual que este país

já fez, já teve conhecimento. E acho que está na hora de serem afastados, os dois, tanto Moro do Ministério, como Dallagnol, da Procuradoria. Não têm estatura moral, ética, nenhuma, para estar no lugar em que estão. Nos envergonham no mundo inteiro e nos humilham, humilham o sistema de Justiça e acho que está na hora de nós tomarmos uma posição, do Brasil tomar uma posição frente a esses dois *** que fizeram essa trama sórdida, inventando mentiras que estão vindo aí à tona a todo momento.

Mas, Sr. presidente, eu quero dialogar, por fim, aqui, com essa fala aqui do nosso colega Luiz Carlos, quando ele diz que o Estatuto da Criança e do Adolescente foi a referência para o prefeito do Rio de Janeiro censurar uma revista, mandar recolher, ter uma atitude aberta de censura. Então, eu acho que esse é o risco, é o maior perigo que nós podemos terno Brasil contra a liberdade de expressão, de uma atitude como essa.

Em segundo lugar, nós não podemos dizer que não somos homofóbicos ou LGBTfóbicos, Moisés, e apenas ficar na retórica. É preciso que a gente debata, que a gente comece a se acostumar com as expressões homoafetivas porque é disso que se trata.

Uma expressão de afeto, de carinho, de amor homoafetiva, de um homem com um homem, de uma mulher com uma mulher, isso não é pornográfico porque é isso que está em questão. Quer dizer, se essa revista trouxesse imagem de um beijo entre um homem e uma mulher, ela seria recolhida? Seria? Não seria.

Então, a questão é a posição diante da relação homoafetiva. Eu acho que está na hora da gente acabar com a hipocrisia e

começar a respeitar a diversidade, a respeitar todas as formas de amor. É disso que se trata.

Então, o prefeito foi homofóbico, sim, o prefeito está querendo estabelecer uma onda de censura no país e nós não podemos deixar isso acontecer.

Por fim, Sr. presidente, eu espero que nessa mesma esteira da nossa indignação com esse projeto a Câmara aprove o Projeto Teu Nascimento que está na pauta de amanhã, aqui nesta Casa.

Obrigada.

*** Expressões retiradas do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br